

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Jorge Raposo (2019-12-18)

Identificação do Local / Designação

Olaria Romana da Quinta do Rouxinol

Concelho e Freguesia

Seixal / Corroios

Morada / Localização georreferenciada

Rua do Rouxinol

WGS84: X -9.144810; Y 38.645424

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

3683

Tipo de Sítio / Achado

Olaria

Cronologia (de época Romana)

Último quartel do século II d.C. à primeira metade do século V d.C.

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Intervenção arqueológica de emergência em 1986, na sequência da identificação do sítio em obra de saneamento básico.

Cinco campanhas arqueológicas anuais entre 1987 e 1991, no âmbito do projeto de investigação “Ocupação Romana na Margem Esquerda do Estuário do Tejo”.

Prospecção geofísica e sondagens de diagnóstico arqueológico em 2019.

Descrição

Olaria dedicada à produção de loiça doméstica e de ânforas para transporte de preparados de peixe e, provavelmente, de

vinho. A recolha de moldes em argila atesta também o fabrico local de lucernas.

O sítio está classificado como Monumento Nacional e é hoje um dos núcleos da estrutura descentralizada do Ecomuseu Municipal do Seixal. Preserva parte de dois fornos, vestígios de um eventual terceiro e outra estrutura de combustão de menores dimensões. Os fornos estão limitados à zona inferior das fornhalhas, aos corredores que a estas dão acesso e ao arranque das arcadas de suporte das grelhas, entretanto abatidas. Nas proximidades detetaram-se duas fossas de despejo de materiais rejeitados durante o processo de fabrico.

Com base no registo e modelação 3D da estrutura preservada e na investigação arqueológica e etnográfica, construiu-se no sítio um forno à escala real, que restitui a arquitetura integral e o modo de funcionamento de um dos fornos romanos originais. É utilizado em ações de Arqueologia experimental e enquanto recurso formativo e pedagógico ligado à olaria artesanal.

Em 2019, prospeção geofísica da zona foi seguida de sondagens de diagnóstico arqueológico que serão continuadas em escavação planificada, no âmbito de programa de valorização do sítio e da sua envolvente, promovido pela Câmara Municipal do Seixal.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

Dias, M.I.; Prudêncio, M. I. (2016) - Geochemical Fingerprints of Lusitanian Amphora Production Centres: Tagus, Sado, Algarve and Peniche. In Pinto, I.V.; Almeida, R. R.; Martin, A., eds. - *Lusitanian Amphorae: production and distribution* (Roman and Late Antique Mediterranean Pottery, 10). Oxford: Archaeopress, pp. 95-103.

Duarte, A. L. (1990) - Quinta do Rouxinol: a produção de ânforas no Vale do Tejo. In Alarcão, A.; Mayet, F. eds. - *Ânforas Lusitanas. Tipologia, produção, comércio / Les Amphores Lusitaniennes: typologie, production, commerce*. Coimbra / Paris: Museu Monográfico de Conimbriga / Diff. E. de Boccard, pp. 97-115.

Duarte, A. L.; Raposo, J. M. (1996) - Elementos para a caracterização da produções anfóricas da Quinta do Rouxinol (Corroios/Seixal). In Filipe, G. e Raposo, J., eds. - *Ocupação Romana dos Estuários do Tejo e Sado*. Seixal: Câmara Municipal do Seixal / Publicações Dom Quixote, pp. 237-247.

Filipe, G.; Raposo, J. (2009) – *Quinta do Rouxinol: uma olaria romana no estuário do Tejo (Corroios, Seixal) / Roman Kilns in the Tagus Estuary (Corroios, Seixal)*. Seixal: Câmara Municipal do Seixal.

Raposo, J. (2017) - As Olarias Romanas do Estuário do Tejo: Porto dos Cacos (Alcochete) e Quinta do Rouxinol (Seixal). In Fabião, C. et al., eds. - *Olaria Romana. Seminário Internacional e Ateliê de Arqueologia Experimental / Roman Pottery Works: international seminar and experimental archaeological workshop*. Lisboa: UNIARQ - Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa / Câmara Municipal do Seixal / Centro de Arqueologia de Almada, pp. 113-138.

Raposo, J.; Coroado, J.; Triães, R.; Fabião, C.; Almeida, J.; Santos, C. R. (2013) - Restitución Formal y Funcional de un Horno Romano de la Alfarería de Quinta do Rouxinol (Seixal, Portugal): arqueología experimental, controlo de condiciones de cocción y análisis del material cerâmico. In Palomo, A.; Piqué, R.; Xavier Terradas, eds. - *Experimentación en Arqueología. Estudio y difusión del pasado*. (Sèrie Monogràfica del MAC - Actas del III Congrés internacional d'Arqueologia Experimental, Banyoles,

2011).Girona, pp. 477-485.

Raposo, J.; Santos, C. R.; Antunes, O. (2016) - Roman Pottery Workshop of Quinta do Rouxinol (Seixal): quantification and classification of amphora production. In Pinto, I. V.; Almeida, R. R.; Martin, A., eds. - *Lusitanian Amphorae: production and distribution* (Roman and Late Antique Mediterranean Pottery, 10). Oxford: Archaeopress, pp. 19-46

Santos, C. (2011) - *As Cerâmicas de Produção Local do Centro Oleiro Romano da Quinta do Rouxinol*. Lisboa: Dissertação de Mestrado em Arqueologia apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Santos, C.; Raposo, J.; Quaresma, J. C. (2015) - Análise Crono-Estratigráfica da Olaria Romana da Quinta do Rouxinol (Corroios, Seixal). In *Contextos Estratigráficos Romanos na Lusitânia: do Alto Império à Antiguidade Tardia*. Lisboa: Associação dos Arqueólogos Portugueses, pp. 117-148.

Imagens



Fig. 1 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Plano geral da área arqueológica identificada nos trabalhos de 1986-1991.



Fig. 2 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Fase de escavação do Forno 1.



Fig. 3 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Fase de escavação na zona fronteira ao Forno 2.



Fig. 4 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Fase de escavação do Forno 2.



Fig. 5 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Fase de escavação do Forno 3, de que resta apenas um pequeno troço da parede da câmara de combustão. A zona foi posteriormente utilizada para despejo de cerâmicas rejeitadas durante o processo de fabrico.



Fig. 6 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Aspecto geral do Forno 2, com outra pequena estrutura de combustão associada. Em segundo plano, o vestígio estrutural do Forno 3.



Fig. 7 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Fase de escavação de grande fossa de despejo de cerâmicas e outros materiais rejeitados durante o processo de fabrico.

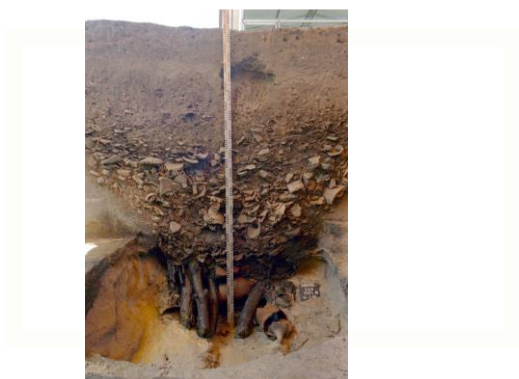


Fig. 8 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Corte estratigráfico de grande fossa de despejo de cerâmicas e outros materiais rejeitados durante o processo de fabrico. No fundo, preservam-se algumas ânforas quase completas, junto a madeiras que não foram usadas como combustível dos fornos cerâmicos.



Fig. 9 - Olaria Romana da Quinta do Rouxinol. Forno experimental que restitui a forma e o modo de funcionamento dos fornos romanos originais. Em primeiro plano, conjunto de réplicas de ânforas que ilustra as produções locais, destinadas ao transporte de preparados de peixe e, provavelmente, de vinho.

Todas as imagens devem ser creditadas a: Centro de Documentação e Informação - Ecomuseu Municipal do Seixal.

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

<http://www.cm-seixal.pt/ecomuseu-municipal/olaria-romana>

Visitável

Sim, por marcação.

Acesso (quando aplicável)

Acesso pela Rua do Rouxinol, condicionado a marcação prévia. Para 2020, a Câmara Municipal do Seixal tem programada intervenção de requalificação do sítio, que garantirá a visita livre.

Acessibilidade (quando aplicável)

No presente, o sítio só parcialmente é acessível a pessoas com mobilidade reduzida.

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Visitas por marcação, no âmbito do Programa de Iniciativas do Ecomuseu Municipal do Seixal, dirigido à comunidade educativa, mas também a outros tipos de públicos (consultar EMS / Serviço Educativo: 210 976 112; ecomuseu.se@cm-seixal.pt)

Contatos (quando aplicável)

Ecomuseu Municipal do Seixal: 210 976 112; ecomuseu@cm-seixal.pt

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)

Espólio em reserva no Ecomuseu Municipal do Seixal, usado pontualmente para iniciativas da instituição.

A intervenção programada pela Câmara Municipal do Seixal para 2020 inclui a instalação de um Centro de Interpretação do sítio arqueológico, onde será exposta uma parte do seu espólio mais relevante.
